



Dissolvido
O secretário-geral do PTB/MS surpreendeu os filiados ao comunicar a decisão da Executiva Estadual de dissolver o partido. O motivo foi a falta de desempenho para eleger deputados federais nas últimas eleições, conforme o estatuto da legenda. A mudança de Nelsinho Trad para o PSD apressou a decisão.

Substituto
Nelsinho Trad se elegeu pelo PTB, usou o Fundo Partidário e deixa o partido com uma dívida gigantesca que ainda está sendo apurada. O deputado estadual Neno Razuk é o novo presidente da comissão provisória do PTB. A comissão ainda terá de ser homologada pela Executiva Nacional num prazo de até seis meses.

Bronca
A revolta do senador Nelsinho Trad foi grande. Ele queria comandar duas siglas, o PSD, seu atual partido, e o PTB, o antigo. Roberto Jefferson disse um sonoro NÃO e teve uma conversa áspera com o senador.



Constelação
Ao contrário do que muitos andam comentando, o presidente regional do DEM, vice-governador e secretário de Infraestrutura declarou à coluna que não vê nenhum crescimento do partido no Estado. Murilo Zauith disse que o “DEM virou uma constelação de estrelas com brilho próprio”.

Meritocracia
O vice-governador atribuiu o espaço do partido nos governos federal e estadual ao mérito pessoal de cada um dos democratas. Zauith afirmou que para disputar as eleições municipais do ano que vem o DEM precisa ter “chão”.

Filhos da terra
Aquidauana faz sucesso em Brasília. Dois de seus filhos ilustres estão com a bola cheia. O capitão do Exército Brás Luiz Sérgio assumiu a chefia de gabinete do ministro general Augusto Heleno. Edson Garcia comanda as Centrais Elétricas de Brasília.

Implosão
Partido político já está prestes a implodir em Mato Grosso do Sul. Luz será cortada, portas fechadas e contas a Deus dará. Terão muito trabalho para colocar a legenda nos trilhos.

Adiado
O Senado só deve oficializar os titulares das comissões permanentes na próxima semana. Nem todos os líderes de partidos definiram os membros que vão indicar para compor as comissões.

Espaço
Além de Simone Tebet, praticamente, com o nome sacramentado na CCJ, os senadores Nelsinho Trad e Soraya Thronicke também serão indicados pelos seus partidos. Nelsinho na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e Soraya na Reforma Agrária e Agricultura.



Foco
Simone Tebet afasta qualquer discussão sobre seu futuro político, antes de cumprir os quatro anos de mandato que ainda lhe restam. No momento, o foco da senadora é a CCJ, a qual deve comandar a partir da semana que vem. Suas prioridades são agilizar a tramitação de projetos como as reformas da Previdência, tributária e o pacote anticrime do ministro Sergio Moro.

Sonho realizado
A senadora sul-mato-grossense confidenciou à coluna que não tem apego nenhum ao cargo e não precisa de mais um novo mandato. “Já realizei o sonho de ser senadora e ocupar um cargo que meu pai exerceu com muita competência”, disse.

Coordenação
O senador Nelsinho Trad caminha para ser o coordenador da bancada federal de Mato Grosso do Sul no Congresso. O martelo deve ser batido numa reunião com deputados e senadores nos próximos dias.

MATO GROSSO DO SUL

Safrinha deve render 45% mais, com 9,1 milhões de toneladas

Conab estima que cultura ocupará 1,8 milhão de hectares

DANIELLA ARRUDA

A produção do milho safrinha em Mato Grosso do Sul na safra 2018/2019 deve ser 45% maior que a do ciclo anterior, avançando de 6,33 milhões de toneladas para 9,19 milhões de toneladas, de acordo com os dados do 5º Levantamento da Safra de Grãos, divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O estudo também projeta expansão da área plantada da cultura no Estado em 80,8 mil hectares, passando de 1,72 milhão de ha para 1,80 milhão de ha, o equivalente a crescimento de 4,7%. A produtividade do milho segunda safra deve alcançar 5.104 quilos por hectare, média 38,5% superior à da safra anterior, de 3.685 kg/ha.

De acordo com a Conab, na região norte de Mato Grosso do Sul, principal produtora estadual, os problemas com a seca na cultura do milho causaram menos impacto que os da cultura da soja, porque a maioria das lavouras foram plantadas em novembro, e a seca de dezembro impactou menos, já que estavam em desenvolvimento vegetativo.

Com relação a pragas e doenças, destaca o levantamento, os produtores a cada safra vêm investindo no bom manejo, sendo consideradas como controladas no presente momento. A Conab não realizou levantamento da expectativa de perdas representativas para a cultura no Estado, “pois o clima e demais fatores não estão causando problemas significativos”.

SOJA
Mesmo com avanço de 5,4%



MILHO. Cultura deverá ocupar neste ano área 4,7% maior, em MS

na área plantada de soja em Mato Grosso do Sul, a safra 2018/2019 da oleaginosa deve ter queda na produção, segundo o levantamento da Conab. O total produzido da cultura no Estado ficará em 8,87 milhões de toneladas, 7,6% menor que o do ciclo anterior, de 9,60 milhões de toneladas.

A produtividade do grão também apresentou recuo neste quinto levantamento de safra (-12,3%), baixando de 3.593 kg/ha para 3.150 kg/ha. Em relação à área, a estimativa é de crescimento de 5,4%, passando de 2,67 milhões de hectares para 2,81 milhões de hectares.

A Conab destaca que as lavouras sul-mato-grossenses foram acometidas por dois grandes períodos de estresse hídrico (dezembro de 2018 e janeiro de 2019, a depender da região produtora) e a variabilidade das perdas decorre principalmente da variedade utilizada, da época de semeadura, do ma-

nejo e da textura do solo.

“A falta de chuvas durante os dois últimos meses, associada a altas temperaturas e baixa umidade, provocou muitos danos ao crescimento e desenvolvimento das lavouras. A cultura foi muito afetada nas fases consideradas críticas, como o enchimento de grão e frutificação, além da redução do porte nas plantas”, consta no levantamento.

Ainda conforme análise da Conab, muitas áreas iniciaram a colheita em meados de janeiro, com perdas na produtividade nos diferentes municípios em decorrência das adversidades climáticas, com chuvas irregulares entre microrregiões, municípios, propriedades e até mesmo dentro das propriedades para lavouras plantadas na mesma época.

“As primeiras lavouras colhidas, plantadas no fim de setembro e início de outubro, foram as mais prejudicadas pela seca, e relatos de talhões

7,6%

FOI A QUEDA Estimada na soja que é colhida no Estado, segundo o levantamento da Conab.

com forte redução na produtividade por hectare são frequentes”, pontuou a companhia. Em razão dos agravos, há muito acionamento de seguro rural para as lavouras cultivadas com apólices.

NACIONAL
A produção brasileira de grãos do período 2018/2019 deve alcançar 234,1 milhões de toneladas, de acordo com o 5º levantamento realizado pela Conab. Se comparado com a safra passada, o crescimento deverá ser de 6,5 milhões de toneladas, o que representa um volume 2,8% superior. O incremento de 910,5 mil hectares, ou 1,5% a mais em relação à safra 2017/18, também contribuiu para os 62,6 milhões de hectares estimados para a área plantada.

Segundo o levantamento, a produtividade supera a marca positiva anterior, mesmo em meio à falta ou ocorrência de chuvas pontuais, além da incidência de temperaturas elevadas em algumas regiões de maior produção. O grau de eficiência produtiva média do País deve passar dos 3.692 kg/ha para 3.738 kg/ha.

ALTAS NA CONTA DE LUZ

Agepan vai fiscalizar reclamações

RAFAEL RIBEIRO

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (Agepan), de responsabilidade do governo do Estado, vai iniciar fiscalização de demanda relativa à reclamação do faturamento da Energisa. A autorização foi dada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A decisão foi motivada pelas inúmeras reclamações de consumidores a respeito do aumento das faturas de energia feitas à distribuidora, conforme revelou o **Correio do Estado** no sábado (9).

De acordo com nota publi-

cada pela autarquia, o procedimento fiscalizatório adicional sobre essa demanda vai ser inserido no processo de acompanhamento do plano de melhorias da concessionária, atividade já em andamento e que integra o contrato de metas entre as duas agências.

O contrato é um instrumento do convênio que o Estado, por meio da Agepan, mantém com a Aneel e especifica as atividades descentralizadas a serem realizadas em um determinado período.

Para a fiscalização das reclamações sobre a fatura, já nesta semana, estão sendo tomadas as providências operacionais

e elaborado o planejamento dos procedimentos que serão adotados pela Câmara Técnica de Energia, unidade da Diretoria de Gás e Energia da Agepan, responsável pelas fiscalizações.

A agência deverá extrair uma amostra de unidades consumidoras (considerando os diversos grupos, subgrupos e estrutura tarifária) e fazer a conferência da aplicação das tarifas da Resolução Aneel vigente. Também solicitará da concessionária a relação dos processos de refaturamento ocorridos nos meses de dezembro e janeiro e conferir as motivações alegadas

para os preços cobrados. A distribuidora deverá apresentar, complementarmente, a relação das reclamações ocorridas nos meses de dezembro e janeiro referentes a faturas, variação de consumo e erro de leitura e desse universo de reclamações serão extraídas amostras, sendo verificada a solução da distribuidora para essas ocorrências. Na amostra, poderá ser conferida em algumas unidades consumidoras a leitura nos medidores.

Após a fiscalização, uma nota técnica, contendo todos os parâmetros e procedimentos adotados e a conclusão final sobre a análise, será emitida e encaminhada à Aneel.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 12 de fevereiro de 2019

UNIDADES FISCAIS						
Em R\$						
UFERMS (fevereiro)	27,57					
UAM/MS (fevereiro)	3,7852					
UFIR (Out 00)	1,0641					

SALÁRIO MÍNIMO						
Janeiro/2019						
	R\$ 998					

ALUGUEL						
Reajuste de contratos em Dezembro 2018						
	IGP	IGPM	INPC	IPC	IPCA	
	FGV	FGV	IBGE	FPE	IBGE	

Índice de novembro 2018	-1,14	-0,49%	-0,25%	0,15%	-0,21%
Fator de correção anual	1,0838	1,0969	1,0356	1,0347	1,0405

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Novembro geram os reajustes de Dezembro.

INFLAÇÃO						
Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente						
Fontes: FOLHA						

ÍNDICES	SET	OUT	NOV	DEZ	12M.
IPCA do BGE (%)	0,48	0,45	-0,21%	0,15	4,05
INPC (IBGE) (%)	0,30	0,40	-0,25%	0,14	3,56
IGP-MEGV (%)	1,52	0,89	-0,49%	-1,08	9,68
IGP-DIAGV (%)	1,79	0,26	-1,14%	-0,45	8,38
IPC/FPE (%)	0,39	0,48	0,15%	0,09	3,49
IPC (C.GDEI) (%)	0,42	0,78	-0,10%	0,14	3,70

INSS	
Contribuição à Previdência Social	
Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso.	

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.751,81	8
De 1.751,82 até 2.919,72	9
De 2.919,73 até 5.839,45	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	

ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
5*
11**
998,00
998,00 até 5.839,45
20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico.
** Plano simplificado.

POUPANÇA	
ANTIGA POUPANÇA (Dep. feitos até 3/5/2012)	NOVA POUPANÇA (Dep. feitos a partir de 4/5/12)
13/2 = 0,5000	13/2 = 0,3715

Fonte: www.ceasa.ms.gov.br

CÂMBIO		
Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,712	3,714
DÓLAR TURISMO (BB)	3,69	3,88
DÓLAR PARALELO	3,7385	3,7391

AGROPECUÁRIO		
Fechamento: 12 de fevereiro de 2019		
Grãos	MÍNIMO	MÁXIMO
Milho (60 kg)	30,00	30,00
Soja (60 kg)	64,50	66,00
Algodão (®) caroço tipo 6	28,00	28,00

Fonte: www.ceasa.ms.gov.br		
Fechamento: 12 de fevereiro de 2019		
Bovinos		
Arroba à vista e livre de FUNRURAL		
Boi - Região Centro de MS		137,90
Boi - Região Sul de MS		139,21
Vaca - Região Centro de MS		128,05
Vaca - Região Sul de MS		129,36

Fonte: www.famasul.com.br